



**5º SIALAT**  
**SEMINÁRIO INTERNACIONAL AMÉRICA LATINA e CARIBE**  
**2024**  
Belém, Pará, Brasil

Multi  
socio**diversidade,**  
pensamento  
crítico e utopias

**24 a 26**  
**ABR/2024**



**Minicurso – MC 02 –  
GÊNERO, PODER E  
VIOLÊNCIA:  
FUNDAMENTOS DAS  
EPISTEMOLOGIAS  
FEMINISTAS**

## GÊNERO, PODER E VIOLÊNCIA: FUNDAMENTOS DAS EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS “ENEIDA DE MORAES” SOBRE  
MULHER E RELAÇÕES DE GÊNERO - GEPEM / FACS / IFCH / UFPA

[HTTPS://GEPEM-UFPA.COM.BR/](https://gepem-ufpa.com.br/)

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/GEPEMUFP?UTM\\_SOURCE=IG WEB\\_BUTTON\\_SHARE\\_SHEET&IGSH=ODDMZWVHMTFIMW==](https://www.instagram.com/gepemufpa?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=oddmzwvhmtfimw==)

Linha de Pesquisa: Gênero, Cidadania e  
Participação Política



*Anos.*

Construindo a Rede de Estudos  
de Gênero na Amazônia



# O feminismo em direção à igualdade e ao respeito humano

---

TH

Uma condução livre, teórica e prática para o  
Estado Democrático de Direitos



---

# Os feminismos reorientam os "velhos" instrumentos analíticos da sociedade

Re-operar os conceitos de democracia, justiça, liberalismo e desenvolvimento a partir da dimensão do gênero, transversalizados e interagindo com raça, geração, etnia, classe social.

Deve propiciar uma renovação da cultura, das práticas sociais, políticas e econômicas.



TH



IV

TH



Lélia Gonzalez

# Pautas decoloniais

- Biodiversidade
- Diversidade Cultural
- Saberes locais
- O contexto latino
- A questão da Amazônia brasileira
- Território
- Justiça ambiental - o que é ser mulher num ambiente de extração de recursos naturais?
- Transição energética como agenda feminista

O feminismo trás uma leitura crítica de toda ordem social de gênero sob a qual se formaram a economia e os estados modernos, (e seus instrumentais)



# Nossas Ambições

---

✓ Reconstruir/Desconstruir...

O pensamento político e as práticas violentas naturalizadas pelo patriarcado

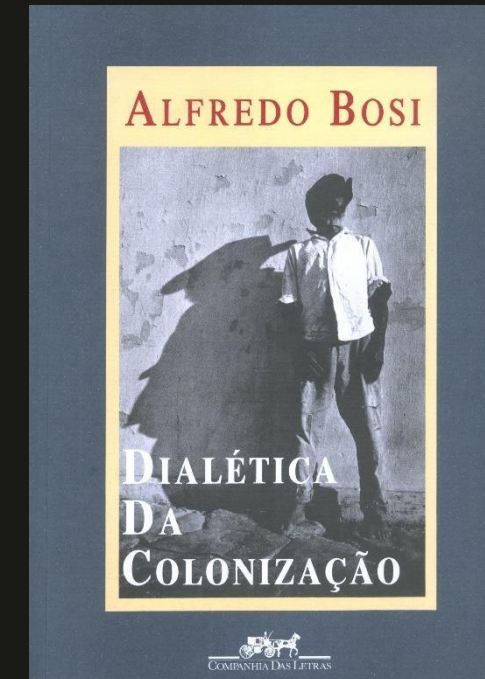
✓ Reorganizar...

Nossa perspectiva sobre o público e o privado.

✓ Reanalisar...

O pensamento político moderno e contemporâneo, marcado pelo liberalismo democrático a partir da crítica feminista.

# COLÔNIA / CULTO/ CULTURA



“As relações entre os fenômenos deixam marcas no corpo da linguagem”.

Na perspectiva do *corpus* teórico da Especialização como um todo, à ideia de **decolonizar-se**, remete a uma empreitada acadêmica e por consequência, política ou vice-versa.

Colônia, Culto e Cultura.

Todos derivam do verbo latino COLO.



# Colo – Eu moro / Eu ocupo a terra / Eu cultivo / Eu trabalho

---

## ORIGINA OUTRAS PALAVRAS.

1. In-quilinus – reside em terra alheia

3. In-Cola – O habitante

2. Agri-Cola – vínculo com o  
trabalho

4. Colo-nus – O que cultiva uma  
propriedade em vez do seu dono.

1. Como se fossem verdadeiros universais das sociedades humanas...

A produção dos meios de vida e as relações de poder, a esfera econômica e a esfera política, reproduzem-se e potenciam-se toda vez que se põe em marcha um ciclo de colonização.

2. Mas o novo processo não se esgota na reiteração dos esquemas originais:

há um plus estrutural de domínio, há uma Acréscimo de forças que se investem no desígnio do conquistador emprestando-lhe às vezes um tônus épico de risco e aventura. A colonização dá um ar de recomeço e de arranque a culturas seculares

3. O traço grosso da dominação é inerente às diversas formas de colonizar e...

quase sempre, as sobredetermina. *Tomar conta de*, sentido básico de colo, importa não só em cuidar, *mas também de mandar*.

4. A colonização não pode ser tratada como uma simples corrente migratória:

Ela é a resolução de carências e conflitos da matriz e uma tentativa de retomar, sob novas condições, o *domínio* sobre a *natureza* e o *semelhante* que tem acompanhado universalmente o chamado processo *civilizatório*.

Colo é a matriz de colônia enquanto espaço que se está trabalhando. Terra ou povo que se pode trabalhar ou sujeitar.



# Cultus – O campo que já fora plantado por gerações sucessivas de lavradores.

---

1. Que se cultiva por séculos

2. O ager cultus, a lavra, o nosso roçado, junta a denotação de trabalho sistemático à qualidade obtida.

3. Cultus é sinal de uma sociedade que produziu o seu alimento e já tem memória.

4. Cultus é uma ideia de consolidação.

# E Cultus como culto dos mortos.

## Mostra o ser humano preso à terra.

1. A possibilidade de enraizar no passado a experiência atual de um grupo...

se perfaz pelas mediações simbólicas. É o gesto, o canto, a dança, o rito, a oração, a fala que evoca, a fala que invoca. No mundo arcaico tudo isto é fundamentalmente religião, vínculo do presente com o outrora-tornado-agora, laço de comunidade com forças que a criaram em outro tempo e que sustêm a sua identidade.

2. A esfera do culto, com a sua constante reatualização da origens...

afirma-se com a luta dos bens materiais de vida e as conseqüentes relações de poder implícitas.

3. A colonização é um projeto totalizante...

cujas forças motrizes poderão sempre buscar-se no nível de colo: ocupar um chão, explorar o seus bens, submeter os seus naturais. Mas os agentes de processo não são apenas supoertes díscods de operações economincas; são também crentes que trouxeram as arcas da memória e da linguagem aqueles mortos que não devem morrer.

CULTURA - De *COLO* origina-se outro participípio. O futuro, *culturus*, o que se vai trabalhar, o que se quer cultivar.

---

1. As labutas do solo, a agri-cultura
2. Trabalho feito pelo ser humano desde a infância

Significado geral –

Conjunto de práticas, de técnicas, de símbolos, e de valores que se transmitem as novas gerações para garantir a reprodução de um estado de coexistência social. A educação é o momento institucional deste processo.

O final *urus* remete ao porvir ou direção.

**CULTURA** - Propõe uma consciência grupal operosa e operante que desentranha da vida presente os planos para o futuro.

---

1. Possui dimensão de projeto.
2. Aproxima-se de colo na dimensão do trabalho. O presente se torna mola, instrumento, potencialidade para o futuro.

Significado geral –

**ACULTURAR** - Domínio sistemático do homem sobre a *natureza* e sobre outros *homens*. *Sujeitar* um povo, *adaptá-lo* tecnologicamente a um padrão.

1. Novas terras, novos bens abrem-se à cobiça dos invasores...

Reaviva-se o ímpeto predatório e mercantil que leva à aceleração econômica da matriz em termos de uma acumulação de riqueza em geral rápida e grávida de consequências para o sistema de trocas internacional. Pode-se calcular o que significou para a burguesia europeia, em pleno mercantilismo, a maciça exploração açucareira e mineira da América Latina. Se o aumento da circulação de mercadorias se traduz em progresso, não resta dúvida de que a colonização do Novo Mundo atuou como um agente modernizador de rede comercial europeia durante os sec XVI XVII XVIII.

2. O conquistador enrijou os mecanismos de exploração e de controle.

Não se pode negar o caráter constante de coação e dependência estrita a que foram submetidos índios e negros nas várias formas produtivas das Américas portuguesa

# A AÇÃO COLONIZADORA REINSTAURA E DIALETIZA AS TRÊS ORDENS: DO CULTIVO, DO CULTO E DA CULTURA

O açúcar eliminou o índio, atualmente  
O gado expulsa o posseiro;  
A soja, o sitiante;  
A cana, o morador.

### 1. Michel de Montaigne (1588)

Quem jamais pos tal preço o serviço da mercadoria e do tráfico? Tantas cidades arrasadas, tantas noções exterminadas, tantos milhões de homens passados a fio da espada, e a mas rica e bela parte do mundo conturbada pelo negócio das pérolas e da pimenta: mecânicas vitórias. Jamais a ambição, jamais as inimizades públicas empurraram os homens uns contra os outros a tão horríveis hostilidades e calamidades tão miseráveis.



São esses mesmos colonizadores que vão discutir e conceitualizar alguns termos que fortalecem

UMA EPISTEMOLOGIA HEGEMÔNICA COMO CATEGORIAIS UNIVERSAIS DE PENSAMENTO

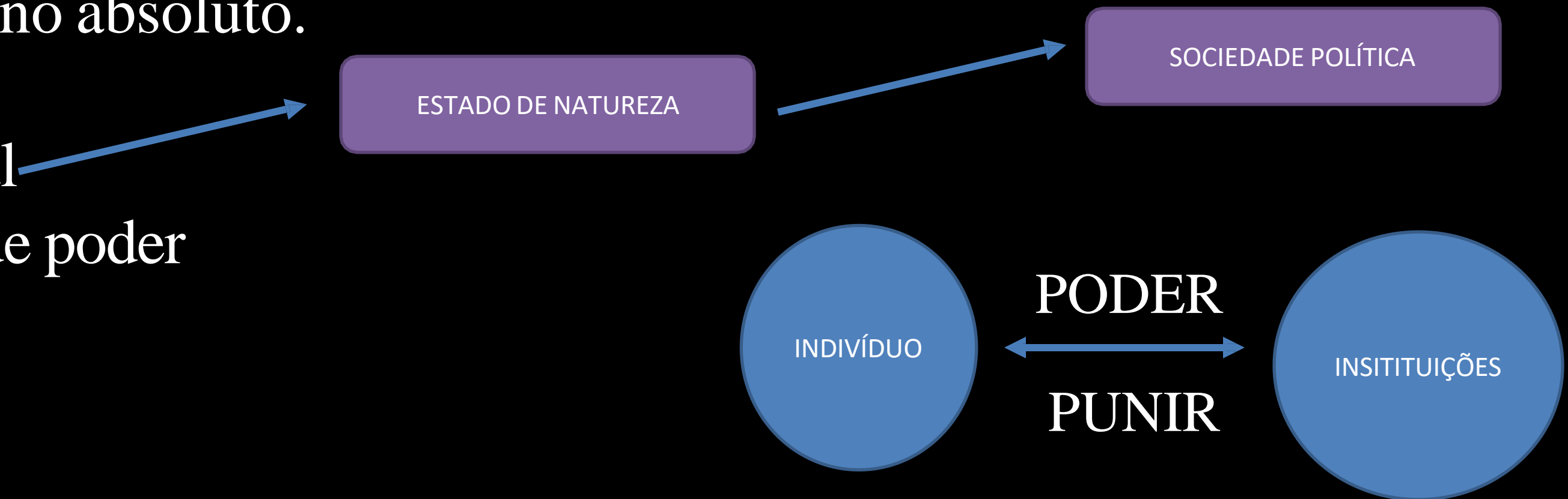
# Filosofia Política –



## 1. John Locke (1652-1704)

- Vida, Liberdade e Propriedade como direitos fundamentais.
- Pertence a escola do direito natural – Jusnaturalismo (ao nascer)
- Contra o governo absoluto.

- Contrato Social
- Transferência de poder



A VIDA POLÍTICA É UMA INVENÇÃO HUMANA

# Filosofia Política –

---



1. Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)
  - Contrato Social – Defesa da Liberdade do Homem por meio do CONSENSO/CONVENÇÃO.
  - PACTO SOCIAL – Deixa nítido o papel do SOBERANO. Uma ação soberana é aquela que pensa no POVO, e por consequência na VONTADE GERAL. O governo depende dos COSTUMES que estimula.  
“O homem NASCE LIVRE, mas por toda parte está agrilhado. O que legitima essa mudança?”  
A ordem social que serve de base aos direitos funda-se em CONVENÇÕES

# Filosofia Política –



1. Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)
  - Na medida em que todos, tendo nascido iguais e livres, só alienam sua liberdade em proveito próprio.

As CONVENÇÕES são a base de toda autoridade legítima

- PACTO SOCIAL – Deixa nítido o papel do SOBERANO. Uma ação soberana é aquela que pensa no POVO, e por consequência na VONTADE GERAL. O governo depende dos COSTUMES que estimula.

“O homem NASCE LIVRE, mas por toda parte está agrilhado. O que legitima essa mudança?”

A ordem social que serve de base aos direitos funda-se em CONVENÇÕES

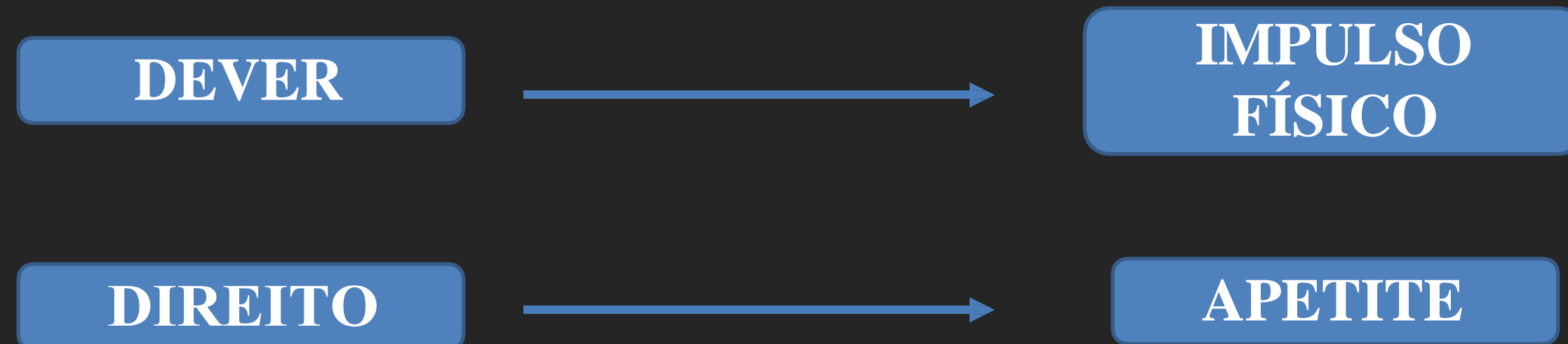
# Filosofia Política –

---

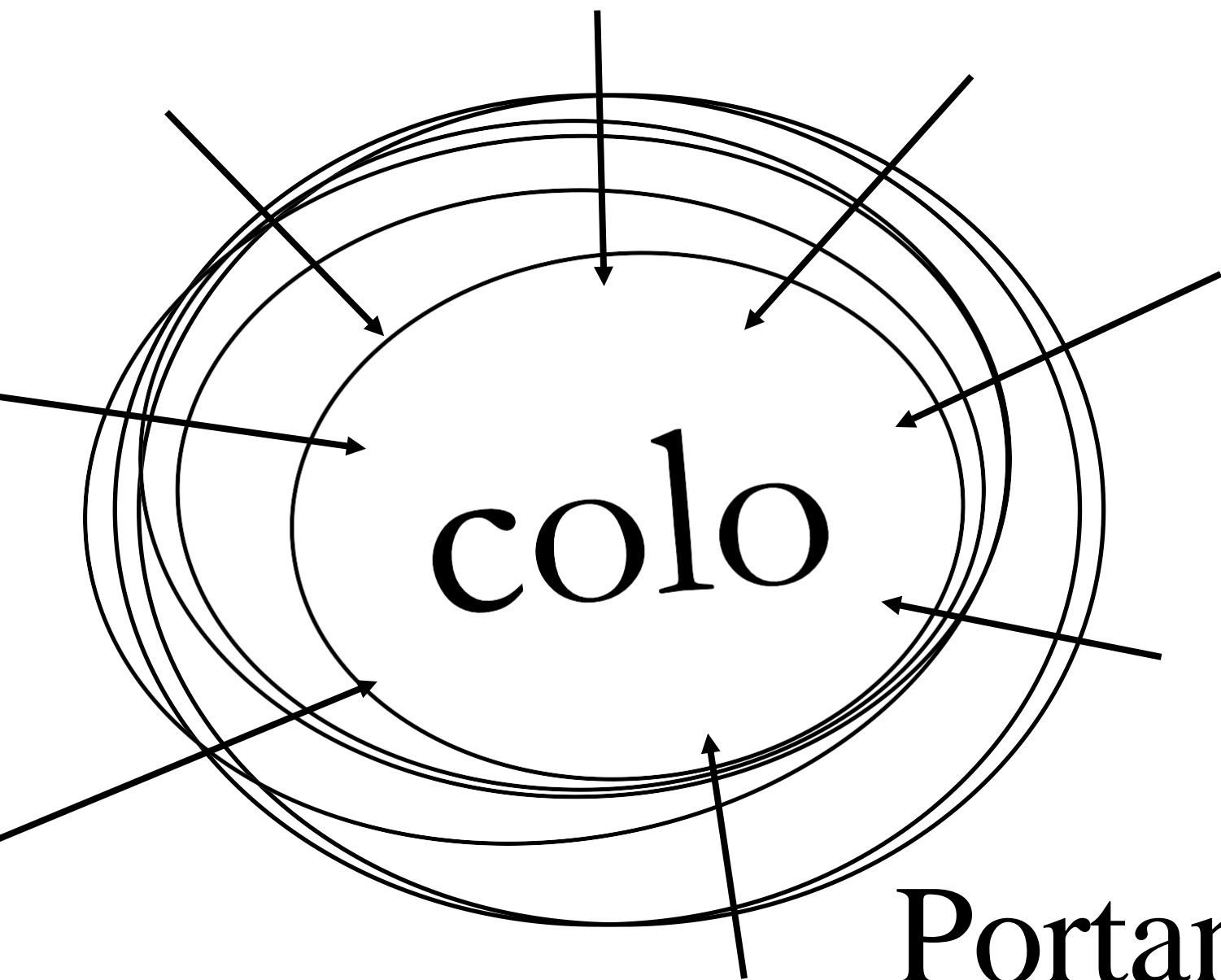


1. Suponhamos que o homem chegou ao ponto que os obstáculos para sua conservação no estado de natureza são maiores do que as forças que cada indivíduo pode empregar para se manter.
2. Eles se conservam formando, por agregação um conjunto de forças que é maior aos obstáculos, aplicando as a um só móvel único objetivo e fazendo as operar em concerto em comum acordo.
3. Nesse sentido, o corpo político é uma criação voluntária de indivíduos determinados a promover uma comunidade

4. Nasce então uma pessoa pública formada por todas as demais.
5. No lugar da pessoa, esse ato de associação produz um corpo moral coletivo, o qual recebe por esse ato, sua unidade, seu eu comum, sua vida, sua vontade.
6. Para que o pacto não seja vão, aquele que recusa-se a obedecer à vontade geral a isso será constrangido por todo o corpo. O que significa que será forçado a ser LIVRE.



O entendimento da organização da sociedade civil ocorre, fundamentalmente pela construção/perspectiva filosófica destes europeus.



Absorção / Compreensão /  
Reprodução

Portanto, Todos somos liberais, e mais do que isso. Democratas liberais

# Democracia e alguns críticos

---



1. Governo do povo ou, para restringir um pouco mais a ideia, como o governo do *demos*, um corpo de cidadãos constituído de membros *considerados iguais*, no que se refere ao objetivo de se chegar as *decisões* governamentais.
2. O autor mobiliza Locke sobretudo, pela ideia de igualdade intrínseca. O Direito igual que todos os homens tem à sua liberdade natural, sem estar sujeitos a vontade e a autoridade de nenhum outro homem.
3. Significa dizer que ninguém pode ser sujeitado ao poder político de outra pessoa sem o seu consentimento.
4. Todos tem o valor intrínseco igual ou nenhuma pessoa é intrinsecamente superior a outra.
5. Os interesses de pessoas distintas devem receber igual consideração

6. Certos tipos de direitos, liberdades e oportunidades são fundamentais para o processo democrático.

Direito à livre expressão, a organização política, à oposição, as eleições justas e livres.

Existe uma cultura política necessária para dar suporte a existência de uma ordem democrática.

7. Mobiliza Alexis de Tocqueville (1805-1859).

Características morais e intelectuais do homem social – enfatizam o valor dos direitos.

O feminismo critica veementemente o processo democrático e liberal, mas ao mesmo tempo depende das utilidades que ele proporciona no sentido valorativo.

8. A democracia produz uma a liberdade da autodeterminação

Obedecer as leis que a própria pessoa escolheu para si.

**9. A exposição mais completa deste argumento está no Contrato Social.**

Encontrar uma forma de associação que defenda e proteja a pessoas e os bens de cada associado com toda a força comum e por meio da qual cada um, unido a todos os outros, não obstante obedeça apenas a si próprio e permaneça tão livre quanto antes

# De outra maneira, tem-se a democracia como instrumento para a máxima liberdade possível.

**10. É numa democracia, e somente numa democracia, que as decisões quanto à constituição e às leis são decididas por uma maioria.**

Por contraste, todas as alternativas viáveis à democracia permitiriam que uma minoria decidisse essas questões vitais Uma das críticas a essa percepção é que minorias serão governadas por leis da maioria.

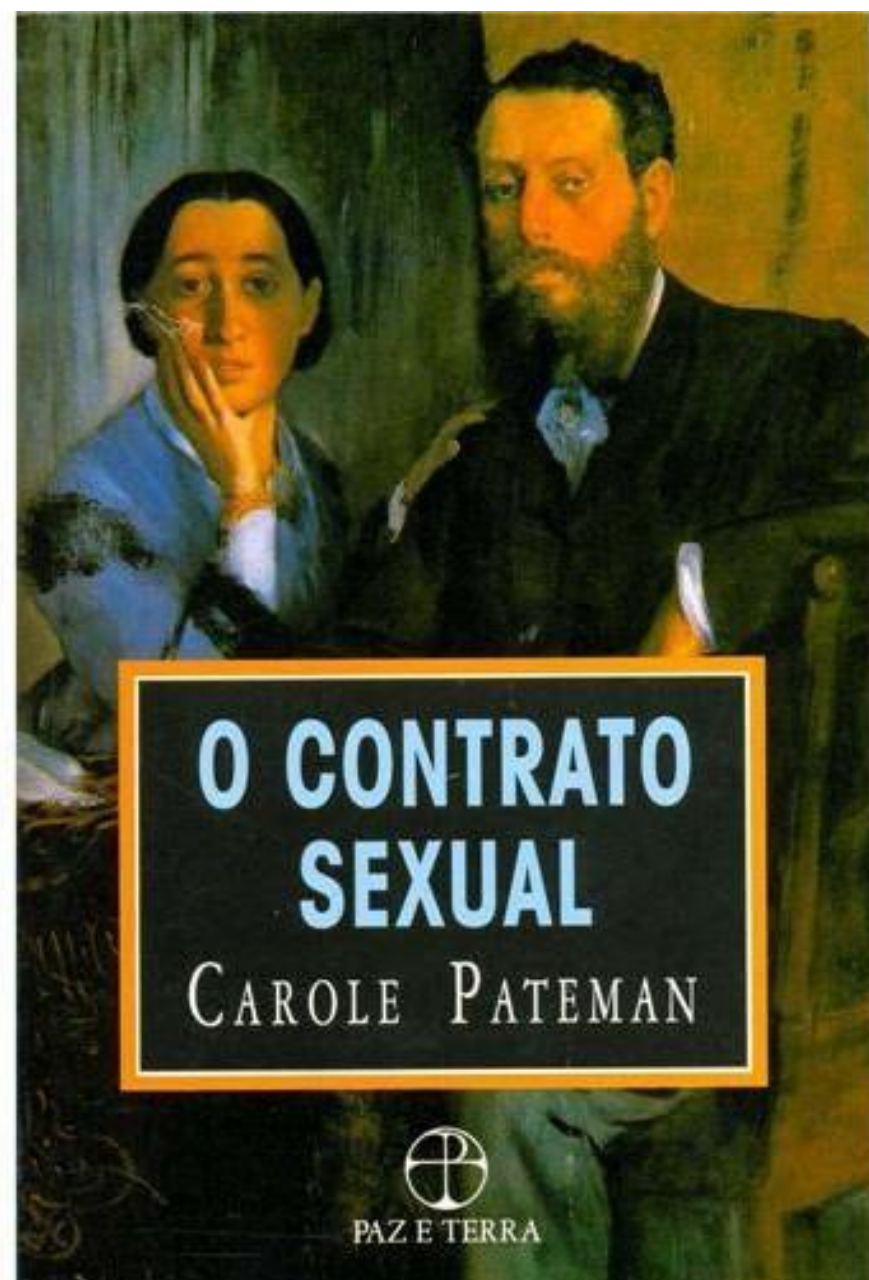
# O ideal político é diferente da experiência humana



# A crítica feminista do Contrato

Falta algo essencial na discussão em andamento. **O Contrato Sexual nunca é mencionado.** Ele é uma dimensão suprimida da teoria do contrato, uma parte integrante da opção racional pelo conhecido acordo original. O contrato original, como em geral é entendido, é apenas uma parte da gênese política descrito nas páginas dos teóricos do contrato clássico dos séculos XVII e XVIII.

O objetivo do meu estudo é romper as camadas da autocêntrica teórica.



# Nas palavras de Pateman

---

1. O Contrato Social relaciona-se a desenvolvimentos políticos amplos, numa interpretação da DEMOCRACIA como iniciativa individual (ou escolha). O pacote político completo é vendido sob a denominação de liberdade.
2. A teoria do Contrato diz respeito bem mais do que meras ficções políticas; os teóricos pretendem mostrar como as principais instituições políticas são compreendidas.
3. A cidadania, o trabalho e o casamento são todas contratuais, mas como são vistas pela ótica de uma teoria do contrato extremamente mutilada – de fato, uma teoria que foi literalmente castrada -, o contrato social e o de trabalho são sistematicamente deturpados e o de casamento geralmente é ignorado.



O Contrato Social pressupunha o Contrato Sexual, e de que a liberdade civil pressupunha o direito patriarcal

CONTRATO  
SOCIAL

CONTRATO  
SEXUAL

LIBERDADE CIVIL

DIREITO  
PATRIARCAL

# CONTRATO SOCIAL

Base da Sociedade Civil

Base do Direito Político

Base da autoridade legal do Estado

Base da Legislação Civil

## CONTRATO SOCIAL



O feminismo reconta a  
**HISTÓRIA PERDIDA.**

O Contrato original é um  
pacto sexual-social

**A metade perdida da história conta como uma forma caracteristicamente moderna de patriarcado se estabelece.**

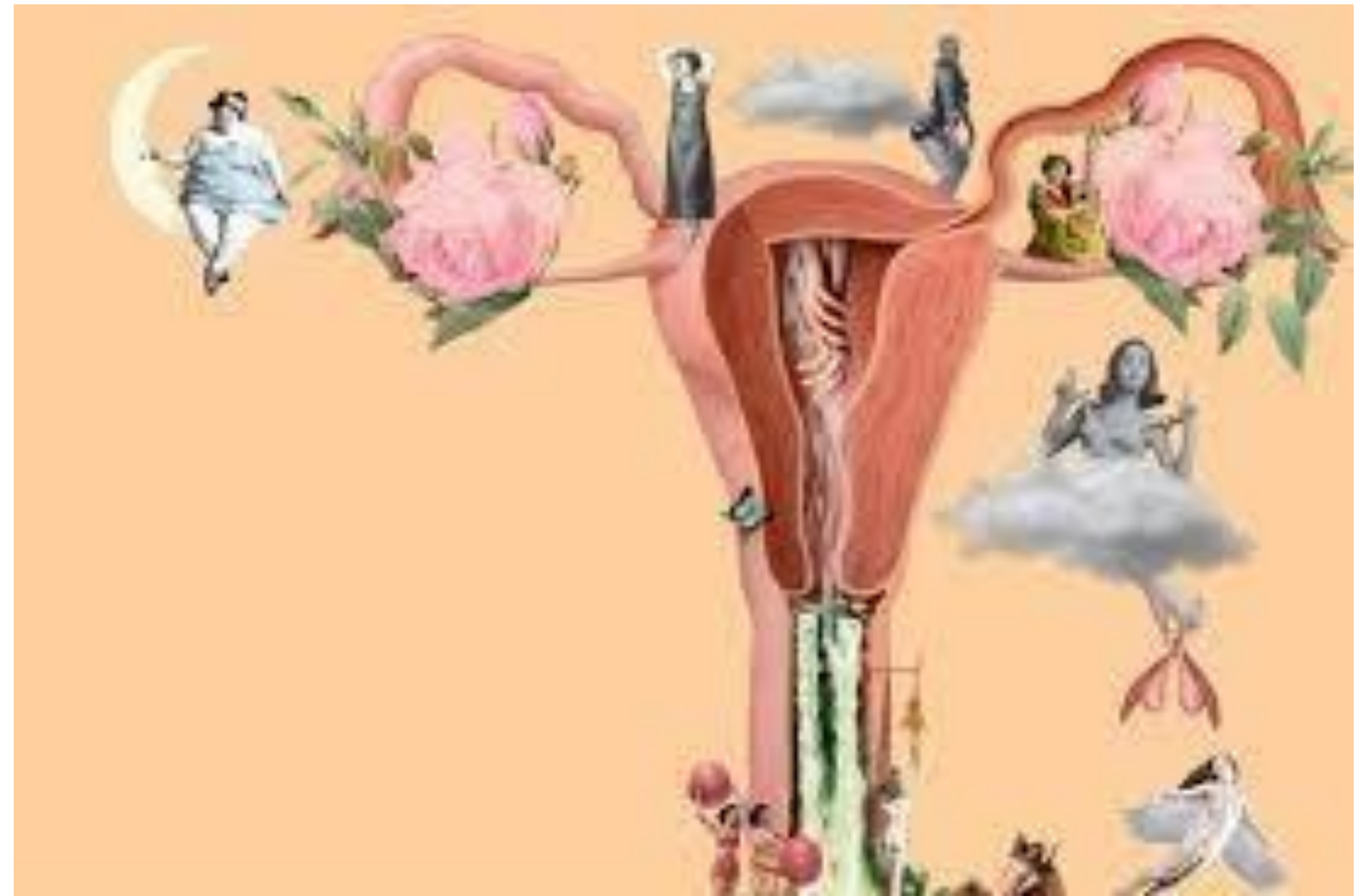
**A nova sociedade civil criada através do contrato original é uma ordem social patriarcal.**

A teoria do contrato social convencionalmente é apresentada como uma **história sobre a liberdade**. Os homens no estado natural trocam as inseguranças dessa liberdade pela liberdade civil e equitativa, salvaguardada pelo Estado. A liberdade é universal na sociedade civil; todos os adultos desfrutam da mesma condição civil e podem exercer sua liberdade como se esta estivesse reproduzindo o contrato original quanto participam, por exemplo, do contrato de trabalho ou do contrato de casamento.

Outra interpretação, é a de que a liberdade é conquistada por filhos que renegam sua sujeição natural a seus pais e substituem o regime paterno pelo governo civil. O direito político enquanto direito paterno é incompatível com a sociedade civil moderna. A sociedade civil surge depois da destruição do regime paterno ou patriarcado. A nova ordem civil parece ser, portanto, anti ou pós patriarcal.

Essas leituras clássicas não mencionam que há coisas em jogo além da liberdade. A dominação dos homens sobre as mulheres e o direito masculino de acesso sexual regular a elas estão em questão na formulação do pacto original.

O Contrato Social é uma história de liberdade; o Contrato Sexual é uma história de sujeição



Essas leituras clássicas não mencionam que há coisas em jogo além da liberdade. A dominação dos homens sobre as mulheres e o direito masculino de acesso sexual regular a elas estão em questão na formulação do pacto original.

A light blue arrow pointing upwards, with the word 'LIBERDADE' written vertically inside it in black capital letters.

LIBERDADE

O CONTRATO ORIGINAL  
CRIA AMBAS

A light blue arrow pointing downwards, with the word 'SUBMISSÃO' written vertically inside it in black capital letters.

SUBMISSÃO

A liberdade do homem e a sujeição da mulher derivam do contrato original e o sentido da liberdade civil não pode ser compreendido sem a metade perdida da história, que revela como o direito patriarcal dos homens sobre as mulheres é criado pelo contrato. A liberdade civil não é universal – é um atributo masculino e depende do direito patriarcal.

O pacto original é tanto um contrato sexual quanto social; é sexual no sentido de patriarcal – isto é, o contrato cria o direito político dos homens sobre as mulheres -, e também sexual no estabelecimento de um acesso sistemático aos corpos das mulheres.

O contrato está longe de se contrapor ao patriarcado; ele é o meio pelo qual se constitui o patriarcado moderno.

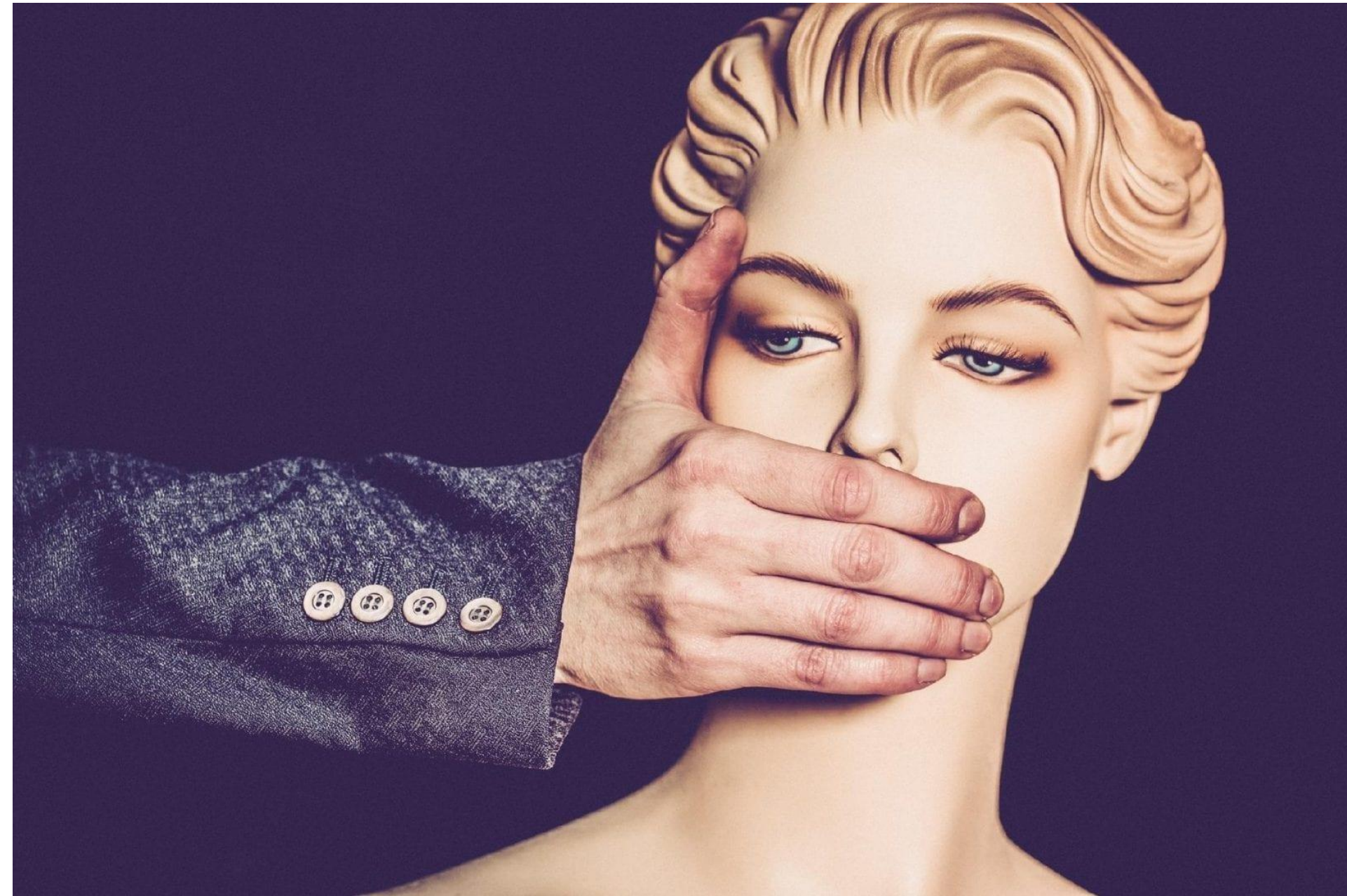
A ideia de liberdade civil rompe o patriarcado? Não. É o meio pelo qual este se constitui.



O poder do homem enquanto pai é posterior ao exercício do idireito paternal de um homem (marido) sobre uma mulher (esposa).

A sociedade civil moderna não está estruturada no parentesco e no poder dos pais; no mundo modernos, as mulheres são subordinadas *aos homens enquanto homens.*

O patriarcado deixou de ser paternal há muito tempo.



O contrato original é feito depois da derrota política do pai e cria o *patriarcado fraternal moderno*



# A QUESTÃO PÚBLICO PRIVADA

◆ A teoria canône criou uma imagem enganosa da sociedade pelo Contrato Social

1. A HISTÓRIA DO CONTRATO É UM RELATO DA CONSTRUÇÃO DA ESFERA PÚBLICA DA LIBERDADE CIVIL.
2. A OUTRA ESFERA, A PRIVADA, NÃO É ENCARADA COMO SENDO POLITICAMENTE RELEVANTE.
3. TEM-SE A IMPRESSÃO QUE O CONTRATO SOCIAL E O CONTRATO SEXUAL SÃO DISTINTOS E QUE O ÚLTIMO DIZ RESPEITO À ESFERA PRIVADA.
4. NO ENTANTO, DIZ A AUTORA, O DOMÍNIO PÚBLICO NÃO PODE SER COMPREENDIDO SEM A ESFERA PRIVADA E, DO MESMO MODO, O SENTIDO DO CONTRATO ORIGINAL É DESVIRTUADO SEM AS DUAS METADES INTERDEPENDENTES DA HISTÓRIA.

A LIBERDADE CIVIL DEPENDE  
DO DIREITO PATRIARCAL

A DIFERENÇA SEXUAL É UMA  
DIFERENÇA POLÍTICA



O SIGNIFICADO DO QUE É SER “INDIVÍDUO”,  
PRODUTOR DE CONTRATOS E CIVILMENTE LI´RE,  
É REVELADO ATRAVÉS DA SUJEIÇÃO DAS MULHERES  
DENTRO DA ESFERA PRIVADA.



O CONTRATO SEXUAL NÃO ESTÁ ASSOCIADO APENAS À ESFERA PRIVADA.

O PATRIARCADO NÃO É PURAMENTE FAMILIAR OU ESTÁ LOCALIZADO NA ESFERA PRIVADA.

O CONTRATO ORIGINAL CRIA A SOCIEDADE CIVIL PATRIARCAL EM SUA TOTALIDADE.

OS HOMENS PASSAM DE UM LADO PARA OUTRO, ENTRE A ESFERA PRIVADA E PÚBLICA, E O MANDATO DA LEI DO DIREITO SEXUAL MASCULINO REGE OS DOIS DOMÍNIOS.

A SOCIEDADE CIVIL É BIFURCADA, MAS A UNIDADE DA ORDEM SOCIAL É MANTIDA, EM GRANDE PARTE, ATRAVÉS DA ESTRUTURA DAS RELAÇÕES PATRIARCAIS

# Liberais?



# A IDEIA DE QUE OS INDIVÍDUOS SÃO PROPRIETÁRIOS EM SUAS PESSOAS É FUNDAMENTAL

O conceito de força de trabalho  
está atrelado nela.

Ao mesmo tempo deve-se rejeitar essa  
visão dos indivíduos e o corolário de que  
a Liberdade é o contrato e a posse.

O fato da Liberdade individual, mediada por um contrato, pode ser exemplificada pela escravidão, deveria fazer os socialistas e feministas hesitarem em utilizar as ideias do contrato e do indivíduo como proprietário.

# AS MULHERES POSSUEM UMA PROPRIEDADE NA SUA PRÓPRIA PESSOA.

Mesmo reconhecendo que o  
“indivíduo”, enquanto proprietário, é o  
ponto do qual gira o patriarcado  
moderno

O “indivíduo” é o alicerce sobre o qual a doutrina  
contractual é construída, e dado o grau em que o socialismo  
e o feminismo apoiam-se no indivíduo atualmente, eles  
deram as mãos aos contratualistas.

## INDIVÍDUO COMO CONCEITO OPERACIONAL

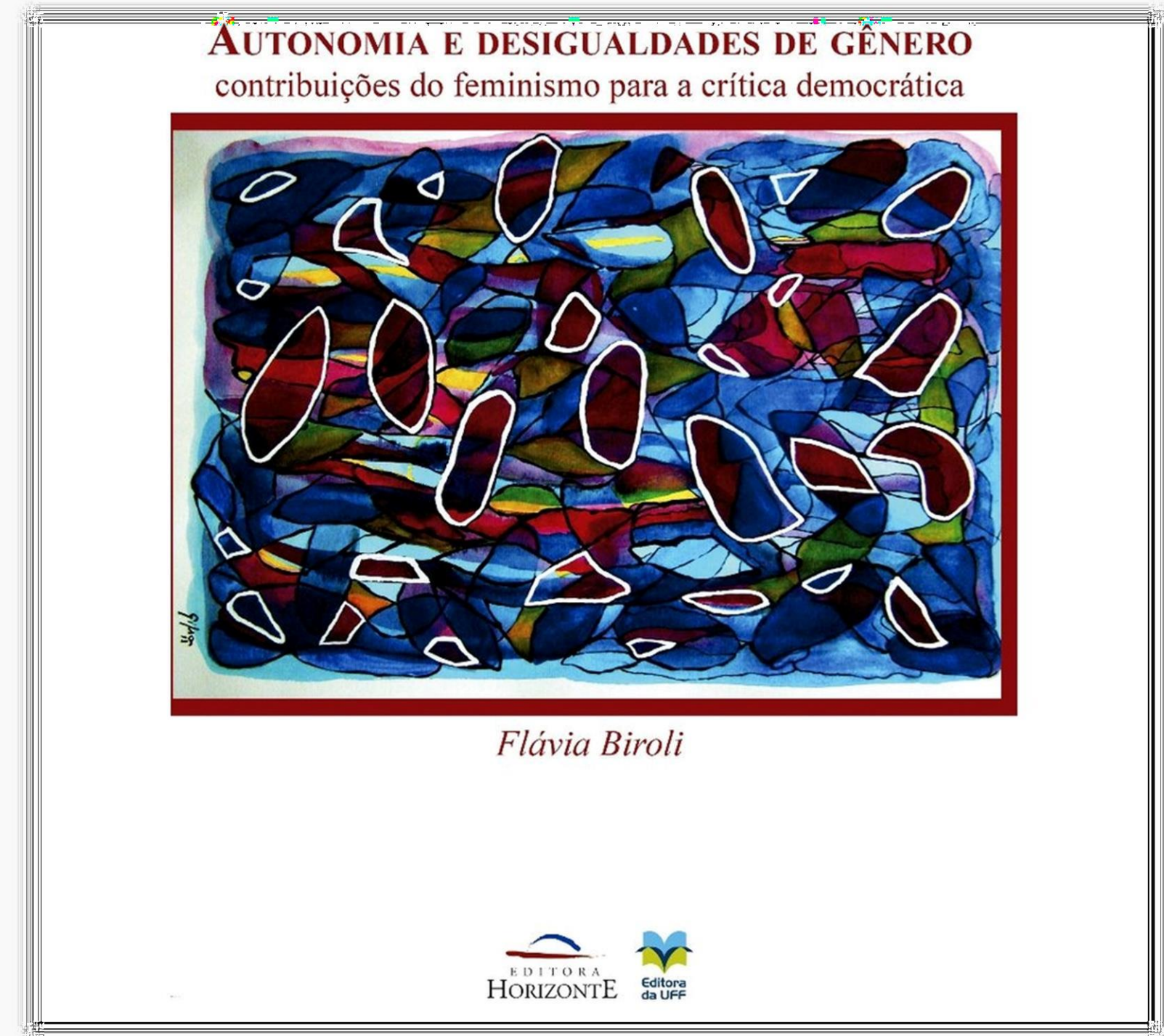


Contar a história do contrato sexual é mostrar como a diferença sexual enquanto diferença política são essenciais para a sociedade civil.



# Autonomia e desigualdades de gênero

TH



FEMINISMO



DEMOCRACIA  
POSSUI LIMITES



EXPRESSA POR  
MEIO DE POSIÇÕES  
DESVAJANTOSAS

O FEMINISMO  
PERCEBE  
QUE:



OS DIREITOS  
IGUAIS NÃO  
CORRESPONDEM  
EFETIVAMENTE A



1. ACESSO A RECURSOS MATERIAIS.
2. ACESSO A RECURSOS SIMBÓLICOS
3. POSSIBILIDADE IGUAL DE EXPRESSÃO DE INTERESSES E PARTICIPAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA

IGUALDADE  
FORMAL



RELAÇÃO  
DESIGUAL

LIBERALISMO –  
INDIVIDUALIZAÇÃO DAS PESSOAS  
ENQUANTO VALOR



DIFERENÇAS

OS LIMITES DOS EQUÍVOCOS DO  
LIBERALISMO RESIDEM NA  
CRÍTICA A DUALIDADE ENTRE  
PÚBLICO E PRIVADO.

1. De modo geral, acomoda-se a uma dinâmica sexuada de produção social das alternativas para que os indivíduos construam suas vidas, definam e realizem suas preferências e suas concepções de bem, façam suas escolhas.
2. O pressuposto normativo do igual valor dos indivíduos é rompido sistematicamente no cotidiano das sociedades democráticas liberais contemporâneas.
3. São desiguais as condições, materiais e simbólicas, nas quais os indivíduos exercem sua Liberdade e buscam determinar autonomamente suas vidas.

As divisões convencionais entre o público e o privado acabam funcionando, assim, como justificativas para a alocação desigual de recursos e oportunidades, mesmo quando a igualdade é formalmente garantida.

Ser posicionado como homem ou como mulher é um fato fundamental na **constituição da individualidade**, na definição do horizonte de possibilidades e expectativas. [...] As posições sociais e as experiências distintas de mulheres e homens, são, assim, **centrais para a reflexão sobre os obstáculos ao exercício da autonomia**. Os contextos em que as preferências são produzidas e os **atos de livre escolha** tornam uma **possibilidade atravessada pelo gênero**.



# Autonomia

---

- ◆ Compreende a soberania dos indivíduos em relação a si mesmos e aos outros, correspondendo à capacidade de estabelecer as leis morais sob as quais vive como leis morais universais, isto é, prescrevendo a si as mesmas leis que outros indivíduos racionais prescreveriam a si próprios. Esta capacidade é matéria de que consiste a dignidade.

- ◆ A subjugação e o domínio por outros correspondiam não apenas a impedimentos à autodeterminação de *um* indivíduo ou *alguns* indivíduos, mas a uma ruptura com o que é propriamente humano e universal em cada indivíduo, isto é, sua capacidade de agência moral. Ao mesmo tempo, autonomia e livre arbítrio caminhariam juntas, abrindo terreno a responsabilidade moral.

O exercício da autonomia dependeria, assim, da garantia da Liberdade aos indivíduos. E esta, por sua vez, teria como prerrogativa a definição de fronteiras adequadas entre a individualidade e a sociedade. [...] Deveria assim, haver perfeita Liberdade quando a conduta de um indivíduo afeta apenas seu próprio interesse e o de mais ninguém.

No entanto, o LIBERALISMO não consegue compreender barreiras que somente o FEMINISMO consegue expor.

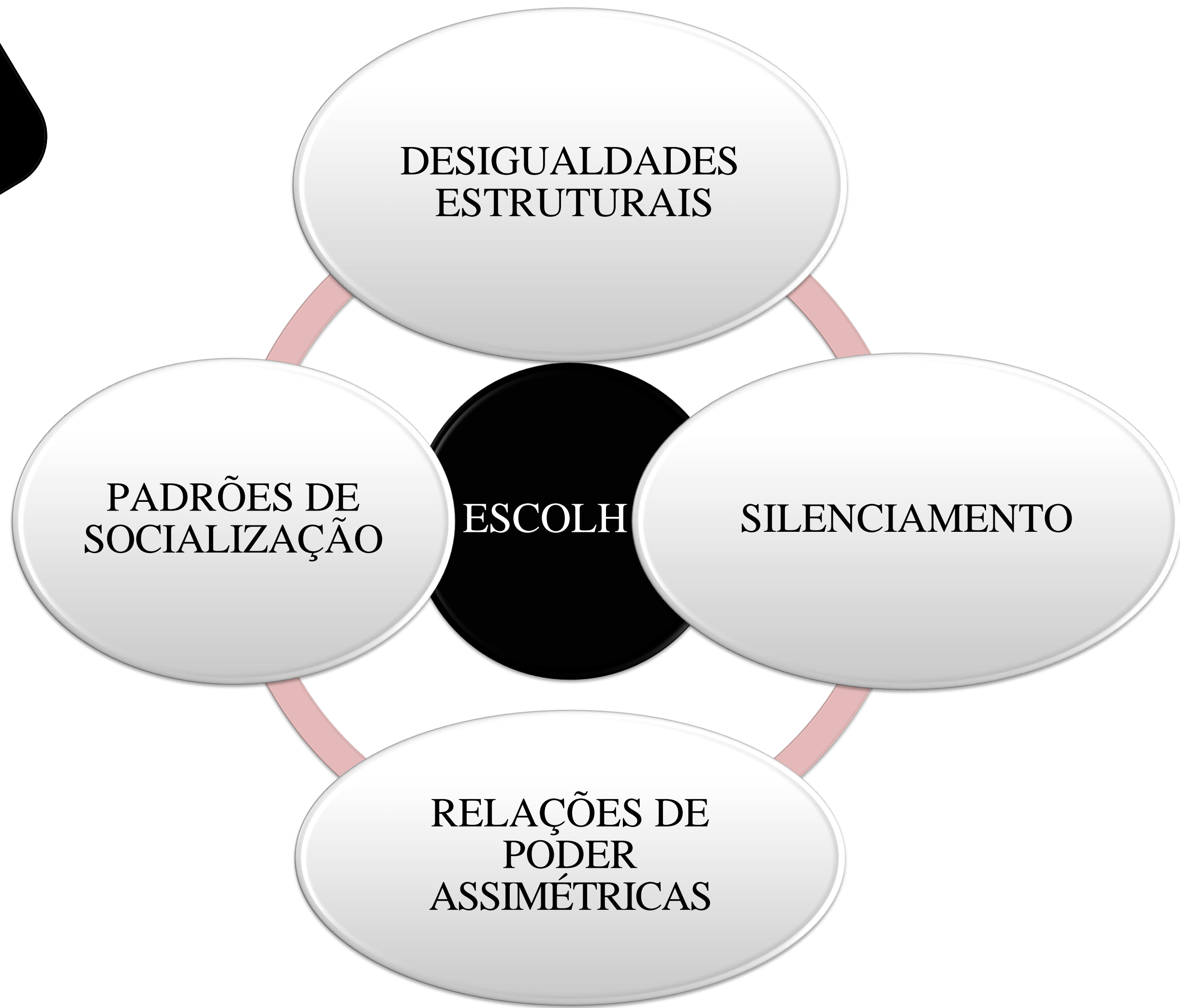
Trata-se da análise crítica das barreiras à autonomia das mulheres, singulares em meio a outros obstáculos à autonomia dos indivíduos nas sociedades liberais capitalistas contemporâneas.

Mulheres e homens recebem **estímulos distintos**, e lidam com alternativas e “facilitários” diferentes, quando definem suas preferências, realizam suas escolhas e, de modo amplo, constroem suas trajetórias. Assim, nas sociedades contemporâneas nas quais a igualdade formal foi, em grande medida, atingida e valores liberais estão na base das instituições, das normas e, nelas, no igual reconhecimento dos indivíduos,

é possível constatar que a ausência de barreiras formais ou de coerção não correspondem a possibilidades iguais de autodeterminação para os indivíduos.

**E A REDE DE VANTANGES E DESVANTAGENS QUE ASSIM SE ORGANIZA TEM O GÊNERO COMO UM ELEMENTO FUNDAMENTAL.**

ALTERNATIVAS SOCIALMENTE  
DISPONÍVEIS



# Um indivíduo autogerido é aquele que estabelece objetivos para si, definidos e um conjunto de opções, e que pode ter a expectativa de alcançá-los.

**1. O exercício da autonomia se apresenta em graus variáveis e que a autodeterminação se dá de maneira necessariamente imperfeita e em meio a constrangimentos.**

Por isso, na verdade, o foco da crítica deveria ser na "desobstrução" dos obstáculos à autodeterminação, no sentido acima definido, mas não no julgamento das formas de vida que daí derivam

**2. Os constrangimentos podem ser:**

- a) Ausência de alternativas de trabalho remunerado e digno
- b) Ausência de proteção à integridade física das mulheres
- c) Falta de creches para o cuidado adequado das crianças.

**3. Para serem reais. Essas escolhas devem estar socialmente, politicamente e economicamente a seu alcance.**

Em condições de desigualdade, muitas escolhas livremente feitas podem ser apenas expressão de falta de recursos, materiais e simbólicos para o exercício da autonomia – e podem, por outro lado, conduzir a subserviência e dependência.

# Provocações

- ✓ Dentro do pano de fundo contratualista, há condições do liberalism enquanto ideologia enfrentar a problemática da desigualdade de gênero no Brasil?
- ✓ Como enfrentar bloqueios estruturais de autodeterminação da mulher na sociedade brasileira?

# Obrigado.

---

Nilson Almeida de Sousa Filho  
[nilson.sousa.filho@hotmail.com](mailto:nilson.sousa.filho@hotmail.com)

